

# Mauro Moraes - Milonga de Compadre

Tom: G

Atraca essa milonga meu compadre veio  
 mete o cavalo que o rio da passo  
 atola na várzea até chega na junta  
 e de poncho nunca mete os burro nágua...

Ela enche os tubo feito pau de enchente  
 ela iguala a gente quando manda bala  
 meia escramuçada, meia redomona  
 ela é do tipo à-toa, ela é da nossa laia...

Ela é da fronteira, ela é musiqueira  
 e quanto mais campeira mais solta das "pata",  
 quando ajeita um verso de arrasta os tareco  
 no cano do berro, na ponta da faca!

Atraca essa milonga meu compadre veio  
 atraca no más e de peito inflado  
 enfia goela abaixo essa melodia  
 de "aparta" vaca com cria lá no Toro Passo...  
 E se alguma idéia te sobrar na telha  
 e se alguma lenha te ?incendia? os ?zóio?  
 encerra as ovelhas solta os cachorros

no rastro dos "loco" de violão no colo.  
 Ela é da fronteira, ela é musiqueira  
 e quanto mais campeira mais solta das "pata",  
 quando ajeita um verso de arrasta os tareco  
 no cano do berro, na ponta da faca!

Atraca no más, meu compadre veio  
 que esse milongueio é de ?para? rodeio  
 e ?atora? no meio essa judiaria  
 de negar porfia e de sentar o "reio"...  
 Pega um mate essa alma boa  
 e tapa de milonga essa campereada  
 de escora no freio um verso desdomado  
 e de pechar boi brabo numa paleteada

Ela é da fronteira, ela é musiqueira  
 e quanto mais campeira mais solta das "pata",  
 quando ajeita um verso de arrasta os tareco  
 no cano do berro, na ponta da faca!  
 no cano do berro, na ponta da faca!

## Acordes

